



A Música como Beneficiadora nos Estudos e no Desenvolvimento dos Jovens na Cidade de Lorena¹

Geovana Mara da Silva Rosa²
Stephany dos Santos Ramos³
Miguel A. de Oliveira Júnior⁴
Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, Lorena, SP

Resumo

É notório o fato de que a arte é parte essencial na vida do ser humano e entre os jovens ela é ainda mais presente e importante. De todas as suas variedades a música é a que possui maior influência na vida dos adolescentes, pois ela possibilita o autoconhecimento e é muito importante na construção da personalidade e da formação sociocultural. O estudo da música interfere também, positivamente, na formação escolar dos jovens, pois desperta o interesse pelo conhecimento e torna os alunos mais receptivos às matérias, mais concentrados e dedicados. Uma pesquisa feita com alunos, entre 14 (quatorze) e 17(dezessete) anos de um projeto musical da cidade de Lorena interior de São Paulo, confirmou essas informações e mostrou que desde o princípio a música representa muito mais cultura e conhecimento do que lazer. O governo apoia cada vez mais a música, pois tem recebido muitos retornos positivos como foi relatado pelo secretário da cultura de Lorena, que notou uma melhora no rendimento escolar dos alunos matriculados em aulas musicais. A entrevista realizada com uma psicóloga e uma professora do projeto Guri mostrou que além de todos os outros benefícios citados, a música também trabalha o lado social dos adolescentes.

Palavras-chave: Jovens; Música; Escola; Educação; Cultura.

1INTRODUÇÃO

É notório que o homem está diretamente relacionado à música e que entre os jovens ela tem forte influência. O governo tem investido cada vez mais em projetos musicais, pois estes apresentam resultados positivos para a sociedade em todos os lugares do país, inclusive nas cidades do interior que são muitas vezes esquecidas.

A importância da música na formação social e intelectual dos jovens influenciou diretamente esta pesquisa que foi focada na cidade de Lorena no interior de São Paulo, onde

¹ Trabalho apresentado no IJ – Jornalismo do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 22 a 24 de maio de 2014.

² Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da FATEA, email: geovanamaraa@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da FATEA, email: steh.sramos@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor Mestre do Curso de Jornalismo da FATEA, email: prof.migueljr@terra.com.br



existem vários projetos musicais, estadual e também particular. Estudar a influência desses projetos na vida do jovem é muito importante porque abre caminhos para novas didáticas e auxilia na compreensão do comportamento dos jovens e na criação de novos projetos sociais.

A música pode ser decisiva na vida de uma pessoa, ou pode ajudá-la a desenvolver habilidades e controles muito importantes. Além disso, um jovem ligado à musicalidade desenvolve interesse e apreço pela cultura e pela arte, valores que estão escassos atualmente, e colaboram para o enriquecimento cultural do país. Também na formação intelectual, porque, além de um dom, a música também é um estudo.

Segundo Snyders (1994) os jovens querem ser reconhecidos por sua personalidade, fazem questão de mostrar quem são. A bagagem cultural é importante nesse aspecto, pois nesse caso, a cultura estará em constante renovação, já que as gerações apresentam características diferentes. E o estudo da música contribui para o enriquecimento do saber e da formação cultural pessoal.

Esta pesquisa foi embasada na opinião de Georges Snyders em relação à educação musical, presente no livro “A Escola Pode Ensinar as Alegrias da Música?”, que mostra a importância e o grau de influência da música na formação e no comportamento dos adolescentes. Foi realizada uma pesquisa de campo com a participação dos alunos entre 14 (quatorze) e 17 (dezessete) anos do Projeto Guri da cidade de Lorena. A participação desses alunos se deu por meio da aplicação de um questionário para avaliação da importância do estudo da música na vida dos adolescentes. O secretário da cultura da cidade também foi entrevistado para recolhermos sua opinião a respeito da educação musical e para compreender como a cidade trabalha com esse tipo de ensino.

O objetivo desta pesquisa é ampliar o campo de visão dos educadores e pedagogos, para que o processo educacional possa evoluir e apresentar a música como alternativa de educação sociocultural.

Em suma, esta pesquisa justifica-se pelo valor atribuído aos projetos musicais na vida dos jovens em formação, pois a eles foi atribuída a responsabilidade do futuro. Ajudar por meio da arte, nesse caso com a música, para que jovens cresçam socialmente e tornem-se pessoas realizadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



2.1 A música e a educação

Segundo Snyders, pedagogo francês que baseia sua visão sobre educação na filosofia social comunista, a educação deve ser influenciada por meio da alegria, e uma das formas de alcançá-la é pela música, e essa deve ser apresentada como estímulo e recompensa.

O contato com a música na infância e principalmente na adolescência é muito influente na formação da personalidade do indivíduo e também no interesse pela educação, cultura, ou seja, pelo conhecimento.

Vivemos uma mutação histórica no ensino da música: pela primeira vez, torna-se tecnicamente possível fazer os alunos ouvirem obras musicais em condições de quase perfeição. A música é feita para ser bela e o belo existe para proporcionar alegria, a alegria estética. O ensino da música tem por objetivo levar os alunos a um contato feliz com as obras musicais, fazê-los viver uma experiência de alegria a partir delas. As diferentes músicas podem contribuir para isto: é necessário levar a sério o rock e os outros gêneros apreciados pelos jovens, assim como é preciso incitá-los a exprimir e viver seus gostos sem culpas nem provocações. O ensino da música é o mais desesperado, porque conta muito pouco para o futuro profissional e escolar dos alunos em seu conjunto. E é o mais carregado de esperança: o professor não tem de passar aos alunos o amor pela música, pois, sem dúvida, nenhuma geração de jovens viveu tão musicalmente como a de agora, cabe a ele “simplesmente” estabelecer a comunicação entre a música “deles” e as outras.(SNYDERS, 1991)

Essa arte atua nas condições motoras e emocionais dos jovens; as práticas musicais exigem controle dos movimentos, disciplina e atenção. Essas áreas passam a ser muito bem desenvolvidas influenciando diretamente, de forma positiva, no rendimento do jovem na área acadêmica.

A influência da prática musical na área emocional é percebida com mais facilidade. Como foi dito, os jovens se tornam mais dispostos a aprender, adquirir conhecimentos de diversas áreas, pois eles também participam da música de alguma forma, na composição do ritmo, da melodia, letra e forma. A música mesmo por meio de um olhar profissional ainda é vista como forma de lazer, satisfazer o cérebro com uma atividade, algumas vezes complexa, porém prazerosa. Dessa maneira, o jovem se torna mais tranquilo e receptivo a outros estudos, gerando um maior aproveitamento do conteúdo por estar centrado e disposto. De acordo com Barreto e Silva (2004, p. 64): “O relaxamento propicia o controle da mente e o uso da imaginação, dá descanso, ensina a eliminar as tensões e leva à expansão da nossa mente”.

Também atrelada esse processo, está a formação de bagagem cultural, que através do conhecimento musical, é formada a partir do contato com compositores que fazem parte



da história nacional e mundial. É bom conhecer o passado e identificar sutilezas que demonstram muito mais do que um simples poema cantado, mas uma crítica, um segredo, um fato marcante. A cultura é uma bagagem fundamental na vida do homem.

Os projetos musicais influem diretamente no desempenho escolar dos jovens, já que a escola encarrega-se de formar jovens acadêmicos e também cidadãos. “A escola, através da literatura, através da reflexão moral, forma o conjunto da personalidade e não se contenta apenas em aprender a ortografia.”(SNYDERS, 1994) Dessa forma, estimulando a autoformação sociocultural, os projetos musicais atuam fortemente no processo de formação do conhecimento.

O caráter social entra em vigor junto com os outros já mencionados. A música gera a integração entre os indivíduos, une jovens com a mesma preferência melódica e temática. Mesmo quando praticada sozinha, ela é compartilhada e recebe influências externas, gerando assim uma ligação entre seres humanos, mesmo de forma indireta. A música é formada a partir das relações e dos sentimentos gerados a partir dela: amores, decepções, alegrias, enfim, é um laço entre pessoas, o compartilhamento de experiências e características que influem do outro. (RIBAS, 2006.)

2.2 Música como ferramenta de educação histórica cultural

De todas as vertentes artísticas, a música, representação sonora de ideologias, sentimentos e vontades, é a mais popular entre o homem e, principalmente, entre os jovens. Agraciada por esta característica de popularidade, conseqüentemente a música é muito bem recebida por todas as idades, dentre as manifestações artísticas, a prática e o apreço para com a música é facilmente desenvolvido em crianças e adolescentes, pois, por meio desta, encontra-se um caminho que leva ao encontro com a própria personalidade em formação.

Dessa forma, a música torna-se uma facilitadora de conflitos em diversas esferas: emocional, psicológica, física e educacional. A educação encontra inúmeras barreiras em seu relacionamento com o estudante adolescente, barreiras de relacionamento que são revertidas em barreiras de aprendizagem.

Segundo Palomares (2008), a escola tornou-se um lugar tedioso para os alunos, que veem a mesma metodologia de décadas passadas sendo aplicada, enquanto os jovens participam de constantes evoluções diariamente; tantos empecilhos e atrasos causam



problemas de aprendizagem e muitos adolescentes não conseguem relacionar seus conhecimentos com o cotidiano.

Existem caminhos para se encontrar com o aluno de forma prazerosa, e transformar a aula em uma situação agradável utilizando-se da música. Caminhando mais além, é possível introduzir elementos históricos e culturais brasileiros, de forma dinâmica, por meio da música. Como afirma Madeira (2008): “a música é um elemento capaz de informar, expor ou explicitar as ações humanas, sua história, existências, angústias e necessidades”.

A música pode ser utilizada como ferramenta de estudo histórico, utilizando das manifestações musicais para cativar, facilitar e inovar o estudo. A interação do aluno com diferentes formatos de documentos é muito importante para a absorção do conhecimento, aproximação com a sua realidade e a transformação dessas informações em conhecimento científico.

Um projeto desenvolvido por Dilcéia Boaventura dos Santos sugere a aplicação desta metodologia no ensino de história sobre a Ditadura Militar no Brasil, inserindo a música popular brasileira (MPB) como diferencial nos estudos.

Diante da real dificuldade que é romper com os ideais positivistas ainda contidos no ensino brasileiro, e dos livros didáticos ainda possuir traços euro centristas, o música popular brasileira no ensino de história se apresenta como uma rica fonte cultural, capaz de levar a compreender a realidade da cultura popular e desvendar detalhes ainda fragmentados. No entanto, raramente são feitas investigações, que busquem ratificar a música como fonte histórica, existindo poucos trabalhos que evidenciam a relação entre história e música. (SANTOS, 2009)

2.3A música e o autoconhecimento

Além de estarem envolvidos em um ambiente acadêmico cercado de cobranças e obrigações, os jovens precisam se conhecer nessa fase da vida, descobrir seus interesses, características, medos e vontades, e a música se mostra como um caminho para tal processo de autoconhecimento. Por meio dela o jovem expressa suas emoções e sentimentos armazenados. Ele é livre para compor e se identificar.

Tão importante quanto o autoconhecimento, a música permite que se extravasem sentimentos, é muito importante no controle da agressividade, ajuda a lidar com frustrações e diminui as doenças psicossomáticas, pois permite que o jovem entre em contato com os



sentimentos abafados, que ele identifique suas mágoas e lide com elas mais facilmente. Segundo a psicóloga Edmara Felizardo, a música é a manifestação artística que abrange a maior parte da sociedade, devido a sua capacidade de trazer a tona sentimentos de forma precisa e clara. Edmara Felizardo observa com razão que diante de toda realidade ainda vale a pena inserir a música como base fundamental de formação e de expressão máxima do "eu". Sem dúvida alguma é uma grande aliada para a boa saúde mental e social do ser humano.

3METODOLOGIA

3.1 *Pesquisa quantitativa*

A pesquisa quantitativa foi aplicada em forma de questionário a 12 (doze) alunos do projeto Guri do Governo Estadual de São Paulo e da Secretaria de Cultura, no polo da cidade de Lorena, para a turma de canto coral, por ser a única classe onde estudam jovens entre 14 (quatorze) e 17(dezessete) anos, que são o foco da pesquisa, e também pelo motivo de o projeto Guri ser o principal da cidade e ser de fácil acesso para a população.

Consultar o Anexo A como modelo do questionário aplicado.

3.2 *Estudo de caso: Projeto Guri*

As atividades musicais, na maioria das vezes, não são desenvolvidas nas escolas, a inclusão da educação musical na grade curricular dos alunos ainda é uma questão em discussão para muitos educadores. Dessa forma uma alternativa são os projetos sociais.

Na cidade de Lorena, interior de São Paulo, o Projeto Guri é um dos grandes responsáveis pela formação de músicos. O Projeto Guri do Governo Estadual de São Paulo e da Secretaria de Cultura oferece, desde 1995, cursos de iniciação musical para mais de 50 mil jovens entre 6 (seis) e 18 (dezoito) anos. O estudo da música é realizado em grupo o que estimula o processo criativo dos alunos e possibilita maior aproveitamento das aulas, pois ocorre uma interação entre os jovens que se ajudam.

As aulas acontecem no período de contraturno escolar não interferindo negativamente nos estudos dos jovens matriculados no projeto. Na cidade de Lorena, o público alvo são os jovens de 8 (oito) a 18 (dezoito) matriculados regularmente na escola.



Acontecem aulas de canto, coral e instrumentos com corda e de sopro duas vezes por semana no Colégio Delta.

O projeto existe na cidade desde 2003, e já atendeu mais de 1500 jovens, e atualmente, no ano de 2013, existem 169 jovens matriculados.

Foi feita uma entrevista com a professora do projeto, Nair Nunes Cavaterra. E para ela a música traz benefícios em várias áreas: emocional, motora e social. Segundo ela, o gosto musical brasileiro tem sofrido uma decadência devido à degradação das novas produções. Por meio do estudo da música, o interesse pela história da música brasileira é despertado, e conseqüentemente forma-se a cultura; para Nair “através da música se fazem grandes mudanças”. E como professora, seu contato com os jovens é bem próximo e ela pôde sentir essa evolução em seus alunos.

3.3 A música e a formação social

Uma entrevista foi realizada com o secretário da cultura de Lorena, Adriano Fernandes, e ele destaca muito a música como uma importante formadora de relações. A música torna os jovens mais sociáveis, ecléticos e receptivos. Para Adriano, é muito importante incentivar a musicalidade na adolescência. A cidade de Lorena divulga seus artistas por meio de indicações feitas na Casa da Cultura, e acrescenta que música só traria resultados positivos se fosse parte da grade curricular das escolas e diz: “música também é um idioma diferente”.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

As respostas do questionário aplicado foram analisadas de forma quantitativa e cada questão foi estudada isoladamente como será mostrado a seguir.

Questão 1:

A análise das respostas obtidas através da aplicação do questionário aos alunos entre 14 e 17 anos do projeto musical permitiu a constatação de que o ingresso no estudo da música realizou-se fortemente, devido ao interesse particular do aluno, como apresentado na figura 1.

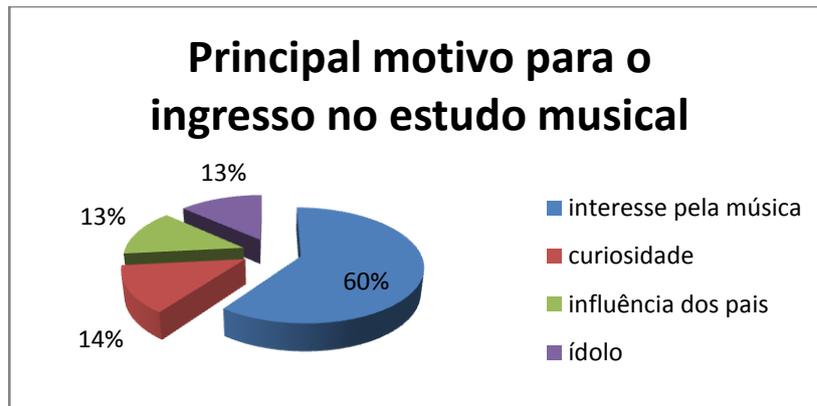


Figura 1: Resultados obtidos da questão 1.

Qualquer pessoa pode fazer música e se expressar através dela, desde que sejam oferecidas condições necessárias para sua prática. Quando afirmamos que qualquer pessoa pode desenvolver-se musicalmente, consideramos a necessidade de tornar acessível, às crianças e aos jovens, a atividade musical de forma ampla e democrática. (LOUREIRO. 2004, p.66)

Questão 2:

Para 80 % dos alunos a música é vista como cultura. Como a música é muito presente e importante para os jovens que a estudam, na questão 2 mais de uma alternativa foi marcada, portanto a análise dessas respostas foi feita de forma quantitativa; então se 15 alunos responderam ao questionário e em 12 deles a alternativa “cultura” foi marcada, concluímos que para a grande maioria desses alunos a música representa, principalmente, a cultura. Esse resultado foi ilustrado de forma simples na figura 2.

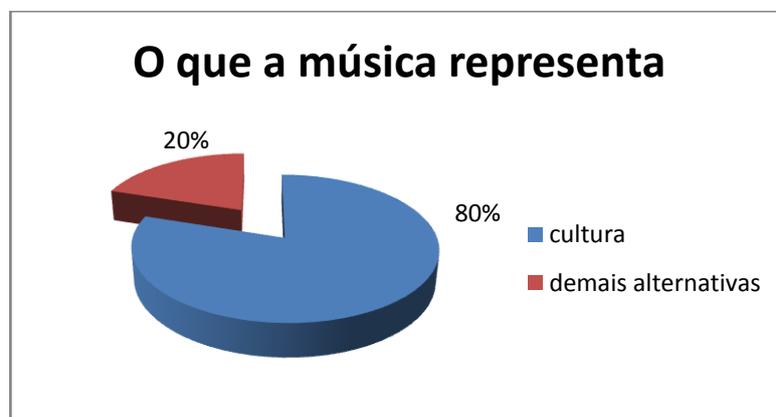


Figura 2: Resultados obtidos da questão 2.

Segundo Brito (1998), a música é uma forma de linguagem que faz parte da cultura humana desde tempos remotos. É uma forma de expressão e comunicação e se realiza por meio da apreciação e do fazer musical.

Questão 3:

Foi pedido aos alunos que classificassem o grau de influência que a música exerce sobre eles de 0 a 5, e para 90 % dos entrevistados a música tem grau de influência máximo, ou seja, é totalmente influente. A figura 3 ilustra esse resultado.



“A tarefa básica da música na educação é fazer contato, promover experiências com possibilidades de expressão musical e introduzir os conteúdos e as diversas funções da música na sociedade, sob 10 condições atuais e históricas” (SOUZA, 2000).

Questão 4:

A música influenciou positivamente o rendimento escolar de 80% dos jovens após o início do estudo musical, conforme ilustrado na figura 4.



Figura 4: Resultados obtidos da questão 4.

Como afirma Snyders (1994): “O ensino da música pode dar um impulso exemplar à interdisciplinaridade, fazendo aparecer o belo em áreas do conhecimento consideradas áridas por muitos alunos”.

Questão 5:

Mais uma vez, devido à forte influência da música na vida dos jovens alunos, mais de uma alternativa foi marcada, então a análise das respostas ocorreu da mesma maneira que na questão 2. Foi pedido que identificassem qual outra mudança, além do rendimento escolar, foi notada após o contato com a música, e em 11 de 15 questionários, foi marcada a alternativa que indicava interesse pela cultura, e em 9 questionários, a facilidade em se comunicar foi a alteração positiva mais assinalada. As Figuras 5 e 6 ilustram esse resultado.

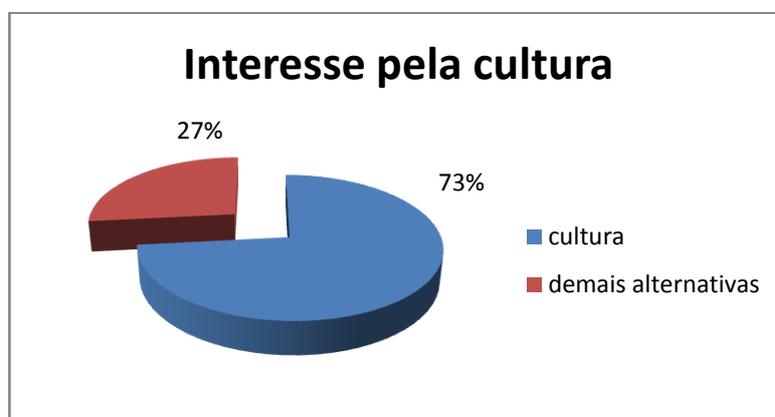


Figura 5: Resultados obtidos da questão 5.



Os sons preenchem cada minuto do dia e as pessoas vivem imersas num mundo de vibrações sonoras, cujos apelos produzem nelas, efeitos diferenciados dos outros estímulos sensoriais. Isso se deve ao fato de que a música “fala ao mesmo tempo ao horizonte da sociedade e ao vértice subjetivo de cada um, sem se deixar reduzir às outras linguagens” (WISNICK, 1989, p. 12).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos resultados obtidos pelo questionário e as entrevistas, ficou claro que a participação da música na vida dos jovens é muito mais forte do que imaginávamos ao começar a pesquisa, e que a relação entre música e adolescente vai além da admiração por um grande artista da área, ela envolve estudo, prazer, conhecimento, cultura e terapia.

Influenciou consideravelmente, de forma positiva, o estudo dos jovens, melhorando a atenção e compreensão das matérias escolares e também tornando-os mais dispostos e receptivos. A música também desperta o interesse pela cultura, inserindo de forma singela um sentimento de admiração pela pátria, ao conhecer as produções aqui realizadas.

Está atrelada ao autoconhecimento e à manifestação de sentimentos censurados pelo inconsciente ou até mesmo esquecidos, ajudando dessa forma a trabalhar traumas e desvios de personalidade. Auxilia na formação do caráter e torna os jovens mais sociáveis, promovendo a interação.

Ficou claro entre os professores e os adolescentes que participaram dessa pesquisa, que a música é de extrema importância na vida do ser humano e que não pode ser deixada em nenhuma fase da vida, em especial na adolescência, devido aos inúmeros benefícios citados. Mostramos o quanto é importante e útil a presença da música na educação.

Em suma, os objetivos da pesquisa foram alcançados e ultrapassados, pois além da influência positiva no comportamento dos jovens, notou-se também a importância da música no processo de formação da bagagem cultural, fato o qual não havíamos percebido antes da realização da pesquisa e que é essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional.



REFERÊNCIAS

BARRETO, Sidirley de Jesus; SILVA, Carlos Alberto da. **Contato: Sentir os sentidos e a alma: saúde e lazer para o dia-a dia.** Blumenau: Acadêmica, 2004.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança.** São Paulo. Editora Fundação Peirópolis, 2003.

MADEIRA, Cristiane de Oliveira Silva, **A música popular brasileira em sala de aula,** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/505-4.pdf>>. Acesso em 06 abr. 2014.

PALOMARES, Denise Oliveira Amorim, **Educação: como a relação aluno-professor influencia na deficiência do aprendizado?.** Disponível em: <<http://www.uel.br/grupoestudo/gaes/pages/arquivos/GT3%20Artigo%20Denise%20Palomares%20Educacao%20como%20a%20relacao%20aluno%20professor.pdf>>. Acesso em 06 abr. 2014.

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho. **Música na educação de jovens e adultos: um estudo sobre práticas musicais entre gerações.** Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/7177/000540408.pdf?sequence=1>>. Acesso em 24 abr. 2013.

SNYDERS, George. **A escola pode ensinar as alegrias da música?.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA, Jusamara. O cotidiano como perspectiva para a aula de música, In: SOUZA, Jusamara. (org). **Música, cotidiano e educação.** Porto Alegre: UFRGS, 2000.

WISNIK, José Miguel. **O som e o Sentido: uma outra história das músicas.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



ANEXO A – Pesquisa quantitativa

1. Qual o principal motivo para você ter buscado o estudo da música?

- Influência dos pais.
- Inspiração de um ídolo.
- Curiosidade.
- Interesse pela música.

2. O que a música representa para você?

- Lazer.
- Estudo.
- Cultura.
- Carreira.

3. De 1 a 5 o quanto a música te influencia?

4. Você percebeu uma melhora no seu rendimento escolar após o início do estudo da música?

- Sim
- Não

5. Além das mudanças no estudo, quais outras mudanças ocorreram?

- Aumento do contato social.
- Facilidade em se comunicar.
- Autoconhecimento.
- Interesse pela cultura.